

# O ESTADO DA ARTE SOBRE A LUDICIDADE NAS EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DE EDUCADORES INFANTIS

## THE STATE OF ART ON PLAY IN THE PEDAGOGICAL EXPERIENCES OF CHILD EDUCATORS

Dania Rafaela Ferreira Carvalho 1

Rita Maria de Sousa Franco 2

Joselma Santos Viana 3

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo a construção do estado da arte em relação ao objeto da pesquisa, ludicidade e prática pedagógica, no qual se propõem a estudar as ações lúdicas nas experiências pedagógicas dos educadores infantis e como essas ações influenciam na aprendizagem e desenvolvimento pleno das crianças. Iniciamos com um levantamento de dissertações e teses no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES e a partir dos descritores: experiência lúdica, prática de ensino, educação infantil selecionamos 33 trabalhos entre dissertações e teses que mais contemplavam nosso objeto de pesquisa. A partir dessa investigação detalhada verificou-se que os temas todos fazem referência ao uso da ludicidade na educação infantil, a metodologia predominante foi a qualitativa, as coletas de dados que mais se destacaram foram a entrevista semiestruturada, o questionário aberto, a análise autobiográfica, histórias de vidas, análise documental, diário de campo, vídeo e gravações. E como abordagem metodológica os trabalhos apresentaram a etnografia, o estudo de caso, a pesquisa de campo.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Experiências pedagógicas. Educadores infantis.

**Abstract:** This article aims to build the state of the art in relation to the object of research, playfulness and pedagogical practice, in which they propose to study the playful actions in the pedagogical experiences of early childhood educators and how these actions influence the learning and full development of children. We started with a survey of dissertations and theses at the Bank of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - CAPES and from the descriptors: playful experience, teaching practice, early childhood education we selected 33 works among dissertations and theses that most contemplated our research object. From this detailed investigation it was found that the themes all refer to the use of playfulness in early childhood education, the predominant methodology was qualitative, the data collections that stood out most were the semi-structured interview, the open questionnaire, the autobiographical analysis, life stories, document analysis, field diary, video and recordings. And as a methodological approach, the works presented ethnography, the case study, field research.

**Keywords:** playfulness, pedagogical experiences, early childhood educators

1- Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica (PPGEEB) da Universidade Federal do Maranhão e docente da rede municipal de ensino de Paço do Lumiar e São Luís. Membro do Grupo de Estudos, Pesquisas, Educação, Infância & Docência - GEPEID/UFMA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6225307650537122>. ORCID:

2- Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica (PPGEEB) da Universidade Federal do Maranhão e coordenadora Pedagógica da rede municipal de ensino de São Luís. Membro do Grupo de Estudos, Pesquisas, Educação, Infância & Docência - GEPEID/UFMA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0864893762084759>. ORCID:

3- Especialista em Ensino da Educação Infantil pela Faculdade VENDA Nova do Imigrante - FAVENI e docente da rede municipal de ensino de São Luís e Rosário. Membro do Grupo de Estudos, Pesquisas, Educação, Infância & Docência - GEPEID/UFMA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3996402604144590>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1545-9733>

## Introdução

A ludicidade na prática pedagógica dos educadores da Educação Infantil, sempre foi tema de estudos e discussões ao longo dos anos, sobretudo por considerar o ato do brincar como algo inerente as crianças bem como ser um direito assegurado por lei, uma educação tendo como eixos norteadores da aprendizagem as interações e brincadeiras, ou seja, ter uma educação que atenda suas necessidades.

Pode-se afirmar ainda que as ações lúdicas estão garantidas na educação infantil a partir de diversos documentos da legislação brasileira e mundial, como podemos citar aqui a Assembleia Geral das Nações Unidas que aconteceu em 02 de novembro de 1959, neste evento foi aprovado uma das primeiras leis que fez referência ao brincar e ao divertimento na vida das crianças, a Declaração Universal dos Direitos da Criança, o documento, no princípio 7º diz que: “A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito” (BRASIL, 1990). Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) a Educação Infantil passa a ser considerada a primeira etapa da Educação Básica, e as crianças passam a ser atendidas a partir de suas necessidades e individualidades, bem como começou-se a pensar na figura do profissional para atender essas crianças, uma profissional que fosse preparado para trabalhar na área (BRASIL, 1996).

O documento mais recente que assegura o direito ao brincar, é datado do ano de 2017, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, documento de caráter normativo pautado nos eixos estruturantes da educação infantil (interações e brincadeiras) ele destaca seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser desenvolvidos nas escolas de educação infantil. Os direitos são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, e eles vão promover um aprendizado a partir de situações vivenciadas pelas crianças, nas quais elas serão sujeitos ativos e participantes da construção do conhecimento (BRASIL, 2018).

Desta forma, entendemos que a presença da ludicidade nas práticas pedagógicas do educador infantil é de extrema necessidade, pois assim atende as necessidades e individualidades dessa criança que aprende e se expressa através do brincar. E para que essa prática pedagógica seja lúdica, o educador precisa ser formado, capacitado a promover uma educação lúdica para suas crianças.

Esta investigação teve como objetivo a construção do estado da arte sobre a ludicidade nas experiências pedagógicas de educadores infantis. Trata-se de uma pesquisa revisão de literatura do tipo Estado da Arte, que se subsidiou em autores como Ferreira (2002), Almeida (2003), Bacelar (2012), Bressan (2014), Carmo (2019), Jóia (2014) entre outros e nos documentos legais que asseguram a presença das interações e brincadeiras na prática pedagógica na educação infantil, como por exemplo, a Declaração Universal dos Direitos da Criança (2011), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB (1996), a Base Nacional Comum Curricular- BNCC (2017).

Para melhor compreensão, o artigo foi estruturado em quatro partes: iniciamos com a introdução que deixa bem claro o objeto da pesquisa, seguida dos procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa, na terceira parte exploramos os resultados da busca no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES no período de 2013 a 2017, e por fim, apresenta-se as considerações finais.

## Metodologia

Com a finalidade de delimitar a pesquisa bem como obtermos uma ideia mais precisa acerca do contexto atual sobre a temática da presença da ludicidade nas práticas pedagógicas de educadores da educação infantil, seus entraves ou suas contribuições para o desenvolvimento do conhecimento científico na área realizamos uma revisão bibliográfica do tipo Estado da Arte.

A pesquisa do tipo Estado da Arte é:

Um método de pesquisa que se realiza por meio de uma revisão bibliográfica sobre a produção de determinada temática de uma área de conhecimento específica. Essa revisão busca identificar que teorias estão sendo construídas, quais procedimentos de pesquisas são empregados para essa construção, o que não está em discussão e precisa ser trabalhado, que referenciais teóricos, se utilizam para embasar as pesquisas e qual sua contribuição científica e social. Portanto, o objetivo ao utilizar esse método é fazer um levantamento, mapeamento e análise do que se produz considerando áreas de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção. (FERREIRA, 2002, p. 258).

A pesquisa e análise deste Estado da Arte nos permitiu percorrer uma trajetória a qual nos ajuda responder aos questionamentos e assim compreender melhor a temática da pesquisa. A pesquisa científica começa a partir de um levantamento de literatura, fazendo uma consulta em banco de dados de bibliotecas acerca do tema em estudo. Essa busca com o advento da internet ficou bem melhor, pois proporciona ao pesquisador um acesso mais amplo às produções científicas relacionadas a uma determinada temática. Para Luna (1996, p. 82), a pesquisa do tipo Estado da Arte tem como objetivo “descrever o estado atual de uma dada área de pesquisa: o que já se sabe, quais as principais lacunas, onde se encontram os principais entraves teóricos ou metodológicos”.

Para elaboração desta pesquisa foi realizado uma consulta no Portal da CAPES, onde realizamos nos meses de novembro e dezembro de 2019, a seleção de dissertações e teses que mais se caracterizavam como nosso objeto de estudo. Os trabalhos foram escolhidos a partir dos descritores: experiência lúdica, prática de ensino, educação infantil.

O recorte temporal que pesquisamos foi o ano de 2009 a 2019. Foram encontrados 10 mil trabalhos, foi feita a filtragem dos anos de 2009 a 2019 (últimos 10 anos de pesquisa mais recentes na área) encontrou-se 33 trabalhos que mais se aproximaram do tema da dissertação. Destes, foram selecionados a partir da leitura e análise de resumos e até mesmo de algumas dissertações que no resumo não contemplavam todas as informações necessárias à pesquisa, 09 dissertações e 05 teses, totalizando 13 trabalhos na plataforma da CAPES, que depois de selecionados e analisados vieram confirmar a importância do estudo para a melhoria da qualidade da educação infantil brasileira.

## Resultados

**Tabela 1.** Referente à quantidade total de trabalhos acadêmicos encontrados na base de dados da plataforma CAPES.

Descritores	Dissertações	Teses	Total
Prática pedagógica, experiências lúdicas, crianças pequenas	6.516	3.484	10.000

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

**Tabela 2.** Referente à quantidade de trabalhos selecionados que estão de acordo com os descritores.

Descritores	Dissertações	Teses	Total
Prática pedagógica, experiências lúdicas, crianças pequenas.	28	05	33

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Após as leituras e as análises dos trabalhos selecionados foi realizada a transcrição dos dados mais relevantes de cada pesquisa no intuito de identificar os que mais se identificam com o foco de nossa pesquisa. Os trabalhos abaixo fazem referência as ações lúdicas e a prática pedagógica do educador infantil, qual é a importância desse processo para o ensino aprendizagem das crianças pequenas (Quadro 1).

**Quadro 1.** Referente às dissertações selecionadas para leitura e análise.

ORD.	TÍTULO	ANO	AUTOR/ INSTITUIÇÃO
01.	A Atividade lúdica em práticas de ensino com crianças da educação infantil em creches.	2009	Sônia Lucci Zimmermman Landó / Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GOIÁS)
02.	Ludicidade na escola pública: opiniões, vivências e cotidiano de um grupo de professores.	2010	Moisés Laurindo / Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
03	A vivência lúdica na prática da educação infantil: Dificuldades e possibilidades expressas no corpo da professora.	2011	Fabiana Fernandes da Silva / Universidade Federal de São João Del-Rei.
04	A Pedagogia do Brincar Intercorrências da ludicidade e da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil.	2012	Ingrid Merkle Moraes/ Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL)
05	Concepções e práticas de professores sobre o lúdico nas escolas organizadas por ciclos de formação humana	2014	João Carlos Martins Bressan / Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Landó (2009) analisou a *Atividade lúdica em práticas de ensino com crianças da educação infantil em creches*. Esta pesquisa teve como objetivo investigar práticas de ensino com atividades lúdicas em creches e o seu papel no desenvolvimento mental e afetivo das crianças da educação infantil. A pesquisa foi qualitativa na modalidade de experimento didático formativo, a fim de verificar a prática da professora e as respostas das crianças ao plano de ensino proposto por ela. A investigação foi realizada numa creche e numa brinquedoteca da cidade de Goiânia-GO. O trabalho concluiu a eficácia do trabalho da professora no progresso mental das crianças. Exigindo da professora um trabalho organizado em classe, uma atuação firme e respeito pleno as características sociais, culturais e psicológicas da criança.

Laurindo (2010) desenvolveu a pesquisa *Ludicidade na escola pública: opiniões, vivências e cotidiano de um grupo de professores*. O autor analisou as vivências lúdica e a

opinião predominante acerca da ludicidade de um grupo de educadores da educação infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental da Rede Pública do município de Tubarão. A investigação iniciou com uma revisão bibliográfica logo depois foi feito um estudo de Caso. Como participantes da pesquisa foram selecionados os professores. Com o trabalho pode-se concluir que os educadores apresentam um repertório bem relevante de brincadeiras, porém algumas não são brincadas pelas crianças, pois os educadores não transmitem às crianças as suas experiências infantis, concluiu-se também que oferta de uma educação lúdica pode ser limitada pela preocupação do professor em transmitir os conteúdos e pela falta de recursos materiais lúdicos a disposição de professores e crianças.

Silva (2011) pesquisou *A vivência lúdica na prática da educação infantil: Dificuldades e possibilidades expressas no corpo da professora*. A pesquisa teve como propósito investigar como a professora de educação infantil trabalha a ludicidade em seu contexto escolar, quais dificuldades e possibilidades se expressam em seu corpo que podem influenciá-la a vivenciar ou não o lúdico. A autora trabalhou com a abordagem qualitativa do tipo Estudo de Caso Múltiplo. Com a pesquisa pode-se apontar que professores que vivenciam o lúdico na sua prática diária, valorizam e compreendem o lúdico por si só e proporciona a si e as suas crianças uma vivência lúdica. Ao passo que, professores que possuem dificuldades corporais, que entende o lúdico como uma finalidade pedagógica, que não brinca, dificilmente terá uma vivência lúdica, não proporcionando assim uma experiência lúdica para suas crianças.

Moraes (2012) investigou *A pedagogia do brincar: Intercensões da ludicidade e da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil*. Teve como objetivo analisar quais as implicações da ludicidade e da psicomotricidade para o processo de desenvolvimento da criança bem como entender porque é tão importante vivenciar os estágios lúdicos e psicomotores no desenvolvimento infantil. O estudo comprovou que é possível, através das atividades lúdicas influenciar de maneira positiva o desenvolvimento motor das crianças. Como categoria de pesquisa foi utilizada o Estudo de Caso, exploratório e participante. Concluiu-se com a pesquisa que com as atividades lúdicas é possível influenciar de maneira positiva o desenvolvimento motor da criança.

Bressan (2014) analisou as *Concepções e práticas de professores sobre o lúdico nas escolas organizadas por ciclos de formação*. Teve como objetivo entender como as concepções de professores acerca do lúdico interferem ou afetam sua prática pedagógica. A abordagem metodológica utilizada foi à pesquisa qualitativa e o método interpretativo. A partir da análise acerca da temática a investigação concluiu que o lúdico se faz presente no ato de ensinar e aprender, porém encontraram-se algumas fragilidades nas concepções teóricas afetando assim na prática educativa do professor.

Nicolielo (2015) em sua dissertação: *Empresta, por favor? Processos de ensinar e de aprender em brincadeiras de crianças na Educação Infantil*. Buscou conhecer e compreender os processos de ensinar e aprender entre crianças e seus pares bem como entre elas e a professora em contextos que envolvem as brincadeiras na educação infantil. Visando ainda, identificar como o brinquedo é colocado pelas crianças no momento das brincadeiras e quais são as funções atribuídas por elas a esse objeto. Foi realizada uma pesquisa qualitativa de campo em uma escola municipal de educação infantil da cidade de Pederneiras - SP.

Como resultado da investigação concluiu-se que através das brincadeiras as crianças vivenciam os processos de ensinar e aprender para o fortalecimento da interação e convívio em grupo. Percebendo assim que o brinquedo foi essencial para o processo da brincadeira, sendo utilizado de acordo com o desejo da criança. Desta forma essas experiências por meio da brincadeira proporcionam à criança a formação para a vida.

Leal (2017) analisou *O brincar na educação infantil e o desenvolvimento integral da criança*. A pesquisa teve como objetivo investigar sobre a importância do brincar na educação infantil e no desenvolvimento integral da criança. A metodologia utilizada foi à observação participante, envolvendo duas escolas de dois municípios do sul de Minas Gerais.

Findada a pesquisa pode-se concluir que durante o período de utilização da ludicidade nas escolas analisadas, as crianças mostraram ter habilidades psicomotoras, sociais, cognitivas, físicas e afetivas. Permitindo então afirmar que a brincadeira é um instrumento de grande

relevância para o desenvolvimento integral das crianças da educação infantil.

Carmo (2019) com a dissertação intitulada *Educação infantil: ludicidade prática docente*. A autora teve como objetivo investigar a ludicidade na prática pedagógica do professor. A pesquisa apoia-se num levantamento bibliográfico, documental, coleta e análise de dados empíricos.

Essa investigação foi realizada numa escola de educação infantil do município de Campo Grande- MS, com professores e crianças do infantil I e II (04 e 05 anos de idade). Como resultados a pesquisa apontou que os professores compreendem o lúdico como ferramenta pedagógica necessária para o aprendizado das crianças, tendo que se fazer presente na prática diária do professor. Porém percebeu-se que as professoras investigadas possuem grandes dificuldades em trabalhar de maneira lúdica por falta de recursos e cursos de capacitação na área, que até são oferecidos pelo sistema público da cidade, mais de maneira muito limitada.

Machado (2019) desenvolveu sua pesquisa a partir do tema *Culturas lúdicas infantis na pré-escola*. Investigando a constituição de culturas lúdicas infantis em uma escola de educação infantil da rede municipal de Porto Alegre. Foi desenvolvida uma pesquisa de Campo com crianças de 05 anos de idade. A partir da análise de dados foi possível estabelecer relações com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil de forma que mostrou a importância de os adultos proporcionarem ambientes lúdicos, que possibilitem às crianças experiências lúdicas em seu cotidiano escolar.

Através dos descritores: experiência lúdica, prática de ensino, educação infantil foram encontradas 07 teses, dentre as quais escolhemos 05 que mais se aproximaram de nossa temática para serem lidas e analisadas (Quadro 2).

**Quadro 2.** Referente às teses selecionadas para leitura e análise

ORD.	TÍTULO	ANO	AUTOR/ INSTITUIÇÃO
01.	Sentidos do lúdico na educação infantil: dos dispositivos institucionais aos modos de fazer.	2009	Georgia Albuquerque de Toledo Pinto/ Universidade Federal do Ceará (UFC)
02	Professores de educação infantil: ludicidade, história de vida e formação inicial.	2012	Vera Lúcia da Encarnação Bacelar/ Universidade Federal da Bahia (UFBA)
03	Brincando para aprender ou aprender brincando: a ludicidade no cotidiano da creche.	2014	Adelaide Jóia / Pontifca Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)
04	Culturas lúdicas infantis na escola: entre a proibição e a criação	2016	Nair Correia Salgado de Azevedo/ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)
05	Interações e brincadeiras vivenciadas por crianças de 01 e 02 anos na educação infantil	2018	Marianne da Cruz Moura Dantas de Rezende/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Pinto (2009) em sua tese *Sentidos do lúdico na educação infantil: dos dispositivos institucionais aos modos de fazer*. Teve como objetivo investigar como acontece a construção de sentidos do lúdico para crianças e professores da educação infantil. O procedimento metodológico adotado foi à pesquisa qualitativa de cunho etnográfico, desenvolvida com professores e suas respectivas crianças de uma escola da rede municipal de Fortaleza - CE.

A pesquisa concluiu que há uma idealização do lúdico, por parte do discurso pedagógico das professoras. Como se somente a utilização de atividades lúdicas por si só garantisse a criança a aquisição do conteúdo, também foi constatado que esse mesmo discurso acerca do lúdico na prática pedagógica contribui de certa forma para a desvalorização do aspecto pedagógico na escola.

Bacelar (2012) em sua investigação *Professores da educação infantil: ludicidade, história de vida e formação inicial*. Teve como foco do estudo a formação do professor da Educação infantil, em relação à ludicidade, história de vida e a formação profissional no curso de Licenciatura em Pedagogia. Como metodologia usou uma abordagem qualitativa e o método autobiográfico, participaram da pesquisa professores da educação infantil que tiveram sua formação na Universidade Federal da Bahia. O objetivo geral da pesquisa é compreender como se fez presente ou não a dimensão lúdica na história de vida de educadores da educação infantil, destacando a sua formação inicial no curso de pedagogia e suas contribuições ou entraves sobre o seu processo formativo. A pesquisa apontou que a ludicidade está presente na história de vida das professoras e que durante o período de formação no curso de Pedagogia, ela apareceu de maneira bem restrita. Acarretando então em algumas problemáticas no início de suas carreiras profissionais que poderiam ter sido evitadas se caso essa dimensão lúdica acontecesse desde o começo do curso em diversas estratégias, não somente nos estágios.

Jóia (2014) investigou: *Brincando para aprender ou aprender brincando: a ludicidade no cotidiano da creche*. Esta pesquisa foi realizada em creches públicas do município de Caieiras-SP. Tendo como objetivo compreender se na atual configuração da educação infantil integral as crianças de fato estão brincando mais e como ocorrem as brincadeiras. Como procedimentos técnicos a pesquisa usou o Estudo de Caso. Com a investigação concluiu-se que o contexto educacional é bem complexo com a presença de práticas autoritárias e dicotomizadas, permeadas por um ambiente aparentemente lúdico.

Azevedo (2016) elaborou um estudo sobre *Culturas lúdicas infantis na escola: entre a proibição e a criação*. A presente pesquisa teve como objetivo central observar, descrever, interpretar experiências lúdicas nos diferentes ambientes de uma escola pública da cidade de Presidente Prudente - SP e que fossem importantes para a identificação da construção da cultura lúdica das crianças entre a proibição e a criação. Os procedimentos metodológicos foram voltados para a participação direta das crianças. Por isso foi escolhido a pesquisa qualitativa do tipo etnográfico, por melhor se encaixar com pesquisas voltada para crianças.

Com a investigação pode-se concluir que as questões históricas e até ideológicas podem ser a causa de existirem tantas proibições das manifestações culturais infantis no ambiente escolar. Porém essa afirmação não pode nos fazer parar. Precisam-se valorizar as opiniões das crianças, inclui-las no processo educativo de forma ativa e produtora.

Rezende (2018) em sua tese *Interações e brincadeiras vivenciadas por crianças de 01 e 02 anos na educação infantil*. Objetivou analisar modos como a criança bem pequena (01 ou 02 anos) vivenciam interações e brincadeiras na educação infantil. Como aporte metodológico foram utilizadas uma abordagem qualitativa e a pesquisa etnográfica. O local da pesquisa foi um Centro Municipal de Educação Infantil de Natal - RN, os sujeitos da pesquisa foram professores, estagiários e crianças de um e dois anos de idade.

Concluiu-se que as professoras desempenham um papel restrito como parceiras e mediadoras nas interações das crianças, durante as vivências de brincadeiras percebeu-se a ausência de mediação intencional das professoras, revelando assim um distanciamento entre o discurso e as práticas desenvolvidas. Desta forma é notória a necessidade de investimento permanente na formação dos profissionais da educação infantil, em particular as crianças bem pequenas, bem como a reestruturação de práticas pedagógicas que considerem sua finalidade social, na perspectiva do reconhecimento do lugar das interações e da brincadeira na formação da criança.

Em relação ao referencial metodológico as dissertações e teses analisadas trouxeram as abordagens explicitadas na tabela a seguir.

**Tabela 3.** Referenciais metodológicos dos estudos pesquisados no portal CAPES.

Abordagem metodológica	Quantidade
Etnografia	04
Estudo de Caso	04
Pesquisa de Campo	03
Método interpretativo	01
Experimento didático formativo	01
<b>TOTAL:</b>	<b>13</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

A análise confirmou a presença das abordagens metodológicas da etnografia, o estudo de Caso, a pesquisa de Campo, o método interpretativo e o experimento didático formativo. Deixando em evidência a predominância da pesquisa qualitativa no âmbito educacional, tendo como finalidade estudar aspectos reais do cotidiano que não podem ser quantificados, tendo como foco a compreensão e explicação das relações sociais.

## Considerações Finais

Dentre todos os trabalhos analisados tiveram a predominância da pesquisa qualitativa do tipo Etnográfica e Estudo de Caso e observou-se também a pesquisa de campo, o método interpretativo e o experimento formativo didático. A técnica de coleta de dados mais utilizada foi à entrevista semiestruturada e o questionário aberto. Também aparece a análise autobiográfica, histórias de vidas, análise documental, diário de campo, vídeo gravações.

O lócus das pesquisas na sua grande maioria foi o ambiente escolar, em destaque escolas do ensino público das redes municipal e estadual. Os pesquisadores ressaltam a relevância da ludicidade na pratica dos educadores infantis dando destaque alguns pontos positivos e negativos descobertos no decorrer das pesquisas, como a falta de conhecimento da dimensão lúdica por parte de muitos educadores e também do sistema educacional, a formação inicial e continuada que não evidencia tanto a formação lúdica do profissional de educação infantil, a fragilidade em relação a espaço e recursos lúdicos nas instituições de ensino, bem como a separação entre teoria e pratica no que se refere ao uso da ludicidade no cotidiano escolar do educador de crianças pequenas.

Como pontos positivos os trabalhos evidenciaram a importância da ludicidade na formação da criança permitindo o conhecimento de mundo a partir do seu próprio olhar, e também a busca dos professores por mais entendimento/ conhecimento sobre a prática pedagógica lúdica. E esta pesquisa contribuiu ainda para uma maior compreensão do objeto de estudo desta dissertação. Pois a partir do levantamento bibliográfico realizado buscou-se pesquisar a prática pedagógica do educador infantil e a presença da ludicidade, levando em consideração que as pesquisas evidenciaram a importância da ludicidade no desenvolvimento pleno da criança.

Desta maneira, percebemos que todos esses trabalhos contribuíram significamente para a melhoria da educação infantil voltada para as interações e brincadeiras, bem como na ampliação do acesso dos educadores infantis a conhecimentos produzidos na areada ludicidade na educação infantil.

Destacamos a relevância deste estudo voltado a presença das ações lúdicas na prática pedagógica de educadores (as) de crianças pequenas, pois eles precisam se apropriarem dos saberes docentes para criar competências e agir eficazmente durante a sua prática pedagógica,

proporcionando as suas crianças uma educação lúdica, que de acordo com Almeida (2003, p. 57) contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento saudável, um enriquecimento permanente, promovendo a criança uma prática democrática e uma produção seria do conhecimento. Uma prática lúdica exige uma participação verdadeira, criativa, livre que promove a interação social e proporcionando a transformação social.

Assim, as ações lúdicas são necessárias para a formulação de novos conhecimentos, proporcionando uma melhor comunicação, interação e socialização das crianças com os outros e com o mundo. Desta forma sempre é necessário aprofundar os estudos acerca das ações lúdicas nas práticas pedagógicas de educadores (as) de crianças pequenas, pois o educador (a) precisa entender e conhecer o mundo da criança afim de criar um ambiente de aprendizagem saudável, seguro e confiável para a criança.

## Referências

ALMEIDA, P. N. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

AZEVEDO, N. C. S. **Culturas lúdicas infantis na escola: entre a proibição e a criação**. 2016. 266 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2016. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/147063>>. Acesso em: 15 dez. 2019.

BACELAR, V. L. E. **Professores de educação infantil: ludicidade, história de vida e formação inicial**. 2012. 207 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/12960/1/Vera%20Lucia%20da%20E.%20Bacelar.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2019.

BRASIL. Decreto nº 99.710, de 21 de novembro de 1990. Promulga a **Convenção dos Direitos da Criança**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 22 nov. 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/19901994/D99710.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/19901994/D99710.htm)>. Acesso em: 13 dez. 2019.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)>. Acesso em: 13 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 22 maio 2020.

BRESSAN, J. C. M. **Concepções e práticas de professores sobre o lúdico nas escolas organizadas por ciclos de formação humana**. 2014. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, 2014. Disponível em: <[https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMT\\_1fae0d48c4ab4fd6237be7cb058aaf02](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMT_1fae0d48c4ab4fd6237be7cb058aaf02)>. Acesso em: 3 dez. 2019.

CARMO, C. P. **Educação infantil: ludicidade e prática docente**. 2019. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campo Grande, 2019. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/136892043Universidade-federal-de-mato-grosso-do-sul-faculdade-de-educacao-programa-depos-graduacao-em-educacao-carliani-portela-do-carmo.html>>. Acesso em: 4 dez. 2019.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2020.

JÓIA, A. **Brincando para aprender ou aprender brincando:** a ludicidade no cotidiano da creche. 2014. 154 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/9813>>. Acesso em: 22 nov. 2019.

LANDÓ, S. L. Z. **A atividade lúdica em práticas de ensino com crianças da educação infantil em creche.** 2009. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2009. Disponível em: <<http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/1250>>. Acesso em: 20 nov. 2019.

LAURINDO, M. **Ludicidade na escola pública:** opiniões, vivências e cotidiano de um grupo de professores. 2010. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2010. Disponível em: <[https://riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/567/108875\\_Moises.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/567/108875_Moises.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 20 nov. 2019.

LEAL, P. M. F. **O brincar na educação infantil e o desenvolvimento integral da criança.** 2015. 80 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2015. Disponível em: <<http://www.univas.edu.br/me/docs/dissertacoes2/144.pdf>>. Acesso em: 2 dez. 2019.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa:** uma introdução. São Paulo: EDUC, 1996.

MACHADO, S. **Culturas lúdicas infantis na pré-escola.** 2019. 208 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em <[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=7718213](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7718213)>. Acesso em: 5 dez. 2019.

MORAES, I. M. **A pedagogia do brincar:** Intercessões da ludicidade e da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil. 2012. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Salesiano de São Paulo, Americana, 2012. Disponível em: <<https://unisal.br/wpcontent/uploads/2013/03/Disserta%03%a7%0c3%a3o-Ingrid-MMoares.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2019.

NICOLIELO, M. E. **Empresta, por favor? Processos de ensinar e de aprender em brincadeiras de crianças na Educação Infantil.** 2015. 177 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/7100/DissMEN.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 2 dez. 2019

PINTO, G. A. T. **Sentidos do lúdico na educação infantil:** dos dispositivos institucionais aos modos de fazer. 2009. 143 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2009. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/3412>>. Acesso em: 10 dez. 2019.

REZENDE, M. C. M. D. **Interações e brincadeiras vivenciadas por crianças de 1 e 2 anos na educação infantil.** 2018. 245 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/25748>. Acesso em: 15 dez. 2019.

SILVA, F. F. **A vivência lúdica na prática da educação infantil:** dificuldades e possibilidades expressas no corpo da professora. 2011. 109 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São João del Rei, São João del Rei, 2011. Disponível em: <<https://>>

[www.ufsj.edu.br/portal2repositorio/File/mestradoeducacao/Dissertacao%20Fabiana%20Fernandes%20da%20Silva.pdf](http://www.ufsj.edu.br/portal2repositorio/File/mestradoeducacao/Dissertacao%20Fabiana%20Fernandes%20da%20Silva.pdf) >. Acesso em: 20 nov. 2019.

Recebido em 31 de dezembro de 2020.

Aceito em 2 de fevereiro de 2021